

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Junho/2022



Concurso Público para o provimento de cargos de Analista Judiciário – Especialidade Ciência da Computação Área Sistemas da Informação

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'C03', Tipo 001Nº de Inscrição
MODELONº do Caderno
TIPO-001Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Um esforço comum é necessário à construção de ideais.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Estudo de Caso a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

1. Qual é a principal obra que produzem os autores e narradores dos novos gêneros autobiográficos? Um personagem chamado eu. O que todos criam e recriam ao performar as suas vidas nas vitrines interativas de hoje é a própria personalidade.
2. A autoconstrução de si como um personagem visível seria uma das metas prioritárias de grande parte dos relatos cotidianos, compostos por imagens autorreferentes, numa sorte de espetáculo pessoal em diálogo com os demais membros das diversas redes.
3. Por isso, os canais de comunicação das mídias sociais da internet são também ferramentas para a criação de si. Esses instrumentos de autoestilização agora se encontram à disposição de qualquer um. Isso significa um setor crescente da população mundial, mas também, ao mesmo tempo, remete a outro sentido dessa expressão. “Qualquer um” significa ninguém extraordinário, em princípio, por ter produzido alguma coisa excepcional, e que tampouco se vê impelido a fazê-lo para virar um personagem público. A insistência nessa ideia de que “agora qualquer um pode” encontra-se no cerne das louvações democratizantes plasmadas em conceitos como os de “inclusão digital”, recorrentes nas análises mais entusiastas destes fenômenos, tanto no âmbito acadêmico como no jornalístico.
4. Em que pese a suposta liberdade de escolha de cada usuário, há códigos implícitos e fórmulas bastante explícitas para o sucesso dessa autocriação.
5. As diversas versões dessas personalidades que performam em múltiplas telas admitem certa variabilidade individual, mas costumam partir de uma base comum. Essa modalidade subjetiva que hoje triunfa está impregnada com alguns vestígios do estilo do artista romântico, mas não se trata de alguém que procura produzir uma obra independente do seu criador. Ao invés disso, toda a energia e os recursos estilísticos estão dirigidos a que esse autor de si mesmo seja capaz de criar um personagem dotado de uma personalidade atraente. Trata-se de uma obra para ser vista e, nessa exposição, a obra precisa conquistar os aplausos do público. É uma subjetividade que se autocria em contato permanente com o olhar alheio, algo que se cinzela a todo momento para ser compartilhado, curtido, comentado e admirado. Por isso, trata-se de um tipo de construção de si alterdirigida, recorrendo aos conceitos propostos pelo sociólogo David Riesman, no livro *A multidão solitária*.

(Adaptado de: Paula Sibilia. **O show do eu: a intimidade como espetáculo**. Contraponto, edição digital)

1. A construção de si “alterdirigida” (5º parágrafo) resulta no desejo de
 - (A) criar uma versão melancólica de si mesmo, com base na personalidade de heróis românticos.
 - (B) moldar o próprio caráter, voltando-se para “dentro” de si mesmo.
 - (C) obter a aprovação alheia, forjando uma subjetividade voltada para o olhar do expectador.
 - (D) buscar o equilíbrio psicológico para lidar com o excesso de informações externas.
 - (E) adquirir o respeito dos que estão, no âmbito do trabalho, em posições hierárquicas superiores.

2. No texto, a autora
 - (A) enaltece o conceito de inclusão digital na seara do jornalismo.
 - (B) mostra-se avessa à ideia de usar recursos estilísticos para construir uma personalidade digital.
 - (C) mostra-se indiferente à criação das “vitrines interativas” da contemporaneidade.
 - (D) opõe-se à noção de autoconstrução de si como um personagem visível nas redes sociais.
 - (E) assinala que qualquer um pode se transformar num personagem público mesmo sem produzir algo notável.

3. Em que pese a suposta liberdade de escolha de cada usuário, há códigos implícitos e fórmulas bastante explícitas sobre como deveria ser essa autocriação.
Mantendo as relações de sentido estabelecidas pelo contexto, o segmento sublinhado pode ser substituído por:
 - (A) Para além de
 - (B) Contanto que
 - (C) Devido a
 - (D) Não obstante
 - (E) De acordo com

4. No trecho “algo que se cinzela a todo momento para ser compartilhado, curtido, comentado e admirado” (5º parágrafo), o termo “cinzela” pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por:
 - (A) aprimora
 - (B) propaga
 - (C) revela
 - (D) corrói
 - (E) recria



5. A frase que admite transposição para a voz passiva encontra-se em:
- (A) *Por isso, os canais de comunicação das mídias sociais da internet são também ferramentas para a criação de si.*
 - (B) *Essa modalidade subjetiva que hoje triunfa está impregnada com alguns vestígios do estilo do artista romântico.*
 - (C) *A autoconstrução de si como um personagem visível seria uma das metas prioritárias de grande parte dos relatos cotidianos.*
 - (D) *nessa exposição, a obra precisa conquistar os aplausos do público.*
 - (E) *há códigos implícitos e fórmulas bastante explícitas para o sucesso dessa autocriação.*
-
6. Está correta a **redação** da seguinte frase:
- (A) *Têm-se que o modo de vida dos jovens mais abastados das grandes cidades estadunidenses estão no cerne do novo tipo de personalidade das mídias sociais.*
 - (B) *Diariamente exhibe-se fotografias autorreferentes nas mídias sociais, fazendo de seus autores um tipo de personagem já visto no cinema e na televisão.*
 - (C) *Por tratar-se de uma obra à ser vista, os relatos autobiográficos encontrados nas mídias sociais, precisam conquistar grande audiência.*
 - (D) *Como é sabido, existe inúmeras estratégias de autopromoção com o intuito de aumentar a visibilidade de uma personalidade virtual.*
 - (E) *Grande parte dos relatos cotidianos encontrados nas mídias sociais possui como meta a autopromoção da própria personalidade.*

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, baseie-se no texto abaixo.

Por que não aprendi a tocar violão? Sempre me constituiu motivo de tristeza e humilhação esta precária musicalidade. Uns tocam piano, existe até quem toque harpa. Eu, nem ao violão me afiz. E não se diga que era pouco o esforço de D. Chiquinha, minha mestra. Afinava, afinava, apertava as cravelhas, dava um dó agudíssimo na prima, depois outro dó grave no bordão...

Eu pegava no violão de luxo que minha madrinha de crisma mandara do Pará, ajeitava-o mal e mal no colo, começava de boa vontade: dum, dum, dum...

– Não! Valha-me Santa Cecília! Segunda! Mude!

E eu: dum, dum, dum...

Ai, música, divina música. D. Chiquinha carpia-se. Tanto sentimento de que ela dava exemplo, tanta devoção empregada à toa. Eu recomeçava, dócil: primeira, segunda...

– D. Chiquinha, fiquei com uma bolha no dedo.

Já não sei como a descobrimos: decerto andava nas suas idas e vindas de casa em casa de aluno. Cobrava dez mil-réis por mês e mais o dinheiro do bonde. Duas aulas por semana.

Professora de violão, o seu sonho secreto fora sempre o violino, entretanto. Nas prateleiras da sua sala, guardava ela o seu estradivário – uma rabeça de cego, fanhosa, inválida, metida numa remendada mortalha de veludo azul. Em certos dias de bom humor e segredo, ela pegava comovida o arco e executava ao violino a valsa dos Sinos de Corneville.

Fora desfeita da sorte aquele meu fracasso, porque eu me supunha dotada e alimentava ambições. Chegara até a pensar, não digo em concertos, mas num brilhante recital de caridade em que aparecesse de vestido comprido (teria então uns doze anos) e, num belo contralto, cantasse ao violão certo tango argentino da minha preferência. Mas tudo neste mundo são vaidades: jamais atingi o tango argentino.

Voltando a D. Chiquinha: o instrumento plebeu que ensinava constituía para minha mestra uma fonte de dissabores. A começar pelo apelido que lhe davam: D. Chiquinha do Violão. Quando alguém o repetia em sua frente, ela corrigia logo, irritada: – Chiquinha do Violão, não senhor. Francisca dos Santos. Violão não é meu dono.

Por música clássica não tinha interesse, ou antes, a ignorava. Para D. Chiquinha, a mais requintada manifestação de arte era a serenata. E dentro desse critério me ensinava visando talvez fazer de mim o que ela já fora em moça – a musa de todos os seresteiros da cidade. Sim, não só objeto passivo de canções e arpejos noturnos mas musa ativa e colaborante. O seresteiro dizia da calçada a sua trova, e lá da penumbra da alcova a donzela tomava do violão e na mesma toada respondia. Eram essas as suas lembranças mais queridas, aqueles duelos musicais, canta tu de lá, canto eu de cá – e entre os dois o grupo desvanecido dos comparsas que ajudavam no acompanhamento.

Nos acompanhamentos, a nossa favorita era a modinha “A mais gentil das praieiras”. Dessa eu gostava muito. Porém a mão rebelde não me acompanhava o entusiasmo.

(Adaptado de: QUEIROZ, Rachel. “A mais gentil das praieiras”. Melhores crônicas. São Paulo: Global Editora, 2012, 1ª edição digital)

7. Ao lembrar as aulas de violão, a cronista
- (A) *relaciona sua experiência malsucedida ao pobre cenário musical que a rodeava.*
 - (B) *atribui as dificuldades com a música à falta de técnica da professora particular.*
 - (C) *mostra-se resignada com relação à própria falta de talento para a música.*
 - (D) *conclui que é preciso talento inato para aprender a tocar um instrumento musical.*
 - (E) *confessa que jamais se esforçara o suficiente nas aulas de música.*



8. A narradora recorre à ironia na seguinte passagem:
- (A) *Eu, nem ao violão me afiz.*
 - (B) *Nas prateleiras da sua sala, guardava ela o seu estradivário.*
 - (C) *decerto andava nas suas idas e vindas de casa em casa de aluno.*
 - (D) *Mas tudo neste mundo são vaidades.*
 - (E) *Por música clássica não tinha interesse, ou antes, a ignorava.*
-
9. Professora de violão, o seu sonho secreto fora sempre o violino, entretanto.
- O termo sublinhado assinala, no contexto, uma
- (A) condição.
 - (B) oposição.
 - (C) contradição.
 - (D) finalidade.
 - (E) consequência.
-
10. *Chegara até a pensar, não digo em concertos, mas num brilhante recital de caridade em que aparecesse de vestido comprido (teria então uns doze anos) e, num belo contralto, cantasse ao violão certo tango argentino da minha preferência.*
- Consideradas as relações de sentido estabelecidas pelo contexto, substituindo "Chegara" por "Cheguei", os verbos sublinhados assumirão as seguintes formas:
- (A) apareceria – cantaria
 - (B) aparecera – cantarei
 - (C) apareci – cante
 - (D) apareço – cantara
 - (E) aparecerei – canto

Inglês Instrumental

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 11 e 12.

BYOD (Bring Your Own Device) refers to the policy of allowing employees to supply their own computing devices for use at work. Employers save money by eliminating hardware purchasing and maintenance overhead, and employees enjoy the freedom of choice to use whichever mobile phone, tablet or laptop that best meets their preferences.

For example, a user may have a Windows PC for work and a MacBook for a personal laptop. The keyboard shortcuts for each platform are slightly different, making it easy to mangle copy-paste functions in word processors and spreadsheets. Using the same BYOD MacBook for work and personal computing eliminates these switchover errors.

Even for non-SaaS organizations, user error typically represents a third of all data loss, second only to hardware failure. The reduction in user error gained from BYOD policies is present regardless of whether an employee is creating a document in Google Apps or Microsoft Word.

There has yet been no rigorous study of the change in rates of user error before and after adopting BYOD policies. Nonetheless, it's safe to assume that some level of user error is reduced by familiarity and comfort with BYOD devices.

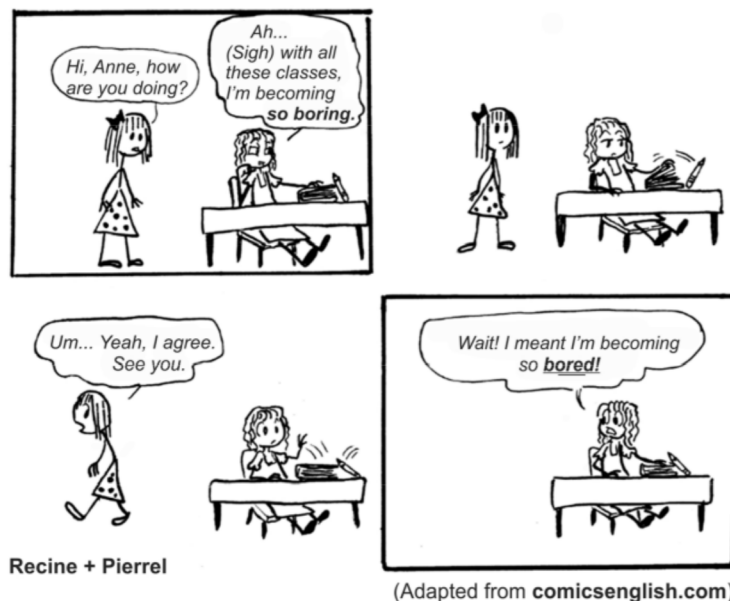
BYOD can't make your data invulnerable, but combined with good security policies, regular user training and effective data backup, it can make a noticeable difference in the availability and integrity of your company data.

(Disponível em: <https://www.wired.com>)

11. According to the text, *Bring Your Own Device (BYOD) policies*:
- (A) Increase the risk of data loss and hardware malfunction.
 - (B) Reduce user mistakes caused by using different platforms.
 - (C) Demand users to create documents in Google Apps.
 - (D) Benefit organizations with poor security and access policies.
 - (E) Eliminate the necessity of user training and data backup.
-
12. In the fragment from the fourth paragraph "*Nonetheless, it's safe to assume that some level of user error is reduced by familiarity and comfort with BYOD devices*" the underlined expression can be replaced, without any change in the meaning of the sentence, by:
- (A) In fact
 - (B) Therefore
 - (C) Likewise
 - (D) However
 - (E) Besides



13. Considere a ilustração abaixo.



No primeiro quadrinho, “(Sigh)” indica que a personagem Anne está

- (A) motivada.
- (B) apreensiva.
- (C) entediada.
- (D) enraivecida.
- (E) esperançosa.

Raciocínio Lógico-Matemático

14. De uma pizza com 8 fatias idênticas Marcos comeu duas fatias inteiras e mais meia fatia. Em relação à pizza inteira, a proporção comida por Marcos foi de
- (A) $\frac{1}{4}$.
 - (B) $\frac{5}{16}$.
 - (C) $\frac{3}{16}$.
 - (D) $\frac{1}{8}$.
 - (E) $\frac{3}{8}$.
15. Em uma escola, os estudantes podem escolher como atividade extraclasse aulas de pintura, cerâmica ou capoeira. Sessenta estudantes estão fazendo pelo menos uma atividade extraclasse. Há 34 estudantes fazendo pintura, 24 fazendo cerâmica e 30 fazendo capoeira. Há 20 estudantes que fazem pelo menos 2 atividades extraclasse. O número de estudantes que fazem três atividades extraclasse é
- (A) 8.
 - (B) 6.
 - (C) 4.
 - (D) 7.
 - (E) 3.
16. Em uma chácara há 10 galinhas. Cinco delas botam um ovo por dia e as outras cinco botam 1 ovo a cada dois dias. O número de ovos que essas 10 galinhas botam juntas em 10 dias é
- (A) 65.
 - (B) 80.
 - (C) 70.
 - (D) 85.
 - (E) 75.



17. Cada quadradinho do tabuleiro 5×4 deve ser pintado com as cores Azul (A), Bege (B), Preto (P) e Verde (V), de modo que quadradinhos vizinhos tenham cores diferentes. Considera-se aqui que dois quadradinhos são vizinhos se tiverem pelo menos um vértice em comum. O tabuleiro já começou a ser pintado, como mostra a figura abaixo.

A	B		P	V
				X

A cor com a qual deve ser pintado o quadradinho marcado com um X é:

- (A) V.
(B) B.
(C) P.
(D) A.
(E) B ou V.
-
- Ética no Serviço Público**
18. De acordo com o Regulamento Disciplinar dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Ceará (aprovado pela Resolução nº 08/2017 do Órgão especial do TJ do Estado do Ceará – Anexo I I), com relação à sindicância, é correto afirmar:
- (A) Será realizada no prazo máximo de 15 dias, prorrogável por igual período apenas se houver pedido justificado do investigado.
(B) É o procedimento administrativo não sumário de caráter investigativo que visa obter lastro probatório relativo à materialidade da denúncia ou da representação, não havendo, por essa razão, prazo para a defesa prévia do servidor.
(C) Havendo ostensividade ou indícios fortes de autoria do ilícito administrativo, o sindicante indicará o servidor, abrindo-lhe o prazo de três dias para defesa prévia.
(D) Dela resultará automaticamente a instauração de processo administrativo disciplinar, não sendo possível da sindicância resultar o arquivamento do processo.
(E) A Comissão Permanente de Ética e Disciplina elaborará relatório circunstanciado e conclusivo apenas quanto à inocência do investigado, devendo esse documento instruir o processo administrativo disciplinar.
-
19. O disposto no Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Ceará (aprovado pela Resolução nº 08/2017 do Órgão especial do TJ do Estado do Ceará – Anexo I), aplica-se, no que couber,
- (A) a todo aquele que, mesmo pertencendo a outra instituição, preste serviço ou desenvolva qualquer atividade no Poder Judiciário do Estado do Ceará, de natureza permanente, temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição pecuniária por parte desse Poder.
(B) apenas àquele que pertença ao Poder Judiciário do Estado do Ceará e que para essa instituição preste serviço ou desenvolva qualquer atividade, desde que de natureza permanente, ainda que sem retribuição pecuniária por parte desse Poder.
(C) a todo aquele que, mesmo pertencendo a outra instituição, preste serviço ou desenvolva qualquer atividade no Poder Judiciário do Estado do Ceará, de natureza permanente, temporária ou excepcional, desde que exista retribuição pecuniária por parte desse Poder.
(D) apenas àquele que pertença ao Poder Judiciário do Estado do Ceará e que para essa instituição preste serviço ou desenvolva qualquer atividade, desde que de natureza permanente e que haja retribuição pecuniária por parte desse Poder.
(E) a todo aquele que, mesmo pertencendo a outra instituição, preste serviço ou desenvolva qualquer atividade no Poder Judiciário do Estado do Ceará, desde que de natureza permanente, ainda que sem retribuição pecuniária por parte desse Poder.
-
20. João é ocupante de cargo em comissão do Poder Judiciário do Ceará abrangido pelo Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Ceará (aprovado pela Resolução nº 08/2017 do Órgão especial do TJ do Estado do Ceará – Anexo I). De acordo com esse mesmo Código, João
- (A) deverá comunicar qualquer circunstância ou fato impeditivo de sua participação em decisão coletiva, no relacionamento com outros órgãos e entidades da Administração Pública, e informar, em até dez dias, apenas as propostas de trabalho no setor privado que tiver aceitado.
(B) não poderá, ao deixar o cargo, nos seis meses seguintes, atuar em benefício próprio em processo do qual tenha participado, em razão do cargo, nos doze meses anteriores ao término do exercício de função pública.
(C) poderá atuar, ao deixar o cargo, em nome de pessoa jurídica, exceto sindicato ou associação de classe, em processo ou negócio do qual tenha participado, em razão do cargo, nos seis meses anteriores ao término do exercício de função pública.
(D) poderá atuar, ao deixar o cargo, em benefício próprio ou em nome de pessoa física ou jurídica, incluindo sindicato ou associação de classe, em processo ou negócio do qual tenha participado, em razão do cargo, imediatamente após o término do exercício de função pública.
(E) deverá informar imediatamente as propostas de trabalho ou de negócio futuro no setor privado, bem como qualquer negociação que envolva conflito de interesses, independentemente de sua aceitação ou rejeição.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: As questões de números 21 a 23 referem-se ao conteúdo Programático de **Noções de Direito Constitucional** e foram baseadas na Constituição Federal de 1988.

21. Com relação aos recursos minerais e às terras tradicionalmente ocupadas pelos índios:

- (A) apenas os recursos minerais pertencem à União, excluindo-se os do subsolo.
- (B) são bens da União, excluindo-se os recursos minerais do subsolo.
- (C) apenas os recursos minerais pertencem à União, inclusive os do subsolo.
- (D) apenas as terras tradicionalmente ocupadas pelos índios pertencem à União.
- (E) são bens da União, inclusive os recursos minerais do subsolo.

22. Considere as seguintes situações:

- I. Francisca deseja homologar uma decisão estrangeira no Brasil.
- II. O Presidente da República deseja propor ação direta de inconstitucionalidade para que determinada lei federal seja declarada inconstitucional.
- III. Carlos deseja impetrar *habeas data* contra ato de Ministro de Estado.
- IV. Filomena deseja impetrar mandado de segurança contra ato do Procurador-Geral da República.

Considerando apenas as informações fornecidas, a competência para processar e julgar, originariamente, as situações acima referidas é, respectivamente, do

- (A) I. Superior Tribunal de Justiça; II. Supremo Tribunal Federal; III. Superior Tribunal de Justiça; IV. Supremo Tribunal Federal.
- (B) I. Supremo Tribunal Federal; II. Supremo Tribunal Federal; III. Superior Tribunal de Justiça; IV. Supremo Tribunal Federal.
- (C) I. Superior Tribunal de Justiça; II. Superior Tribunal de Justiça; III. Superior Tribunal de Justiça; IV. Supremo Tribunal Federal.
- (D) I. Superior Tribunal de Justiça; II. Supremo Tribunal Federal; III. Superior Tribunal de Justiça; IV. Superior Tribunal de Justiça.
- (E) I. Supremo Tribunal Federal; II. Supremo Tribunal Federal; III. Supremo Tribunal Federal; IV. Superior Tribunal de Justiça.

23. Aquele que comprovar insuficiência de recursos poderá obter a orientação jurídica e a defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos, de forma integral e gratuita,

- (A) do Ministério Público apenas no âmbito judicial e da Defensoria Pública apenas na esfera extrajudicial.
- (B) da Defensoria Pública, que é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, sendo um de seus princípios institucionais a independência funcional.
- (C) do Ministério Público apenas no âmbito extrajudicial e da Defensoria Pública apenas na esfera judicial.
- (D) da Defensoria Pública ou do Ministério Público, indistintamente, uma vez que ambos são órgãos do Poder Judiciário, sendo assegurada, a ambos, apenas a autonomia funcional.
- (E) da Defensoria Pública, que é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, sendo que às Defensorias Públicas Estaduais é assegurada apenas a autonomia funcional.

Atenção: As questões de números 24 a 26 referem-se ao conteúdo Programático de **Noções de Direito Administrativo**.

24. No que concerne à organização administrativa, tem-se que a denominada Administração Pública Indireta

- (A) é formada pelas autarquias, fundações de direito público e empresas públicas, todas sujeitas ao regime publicístico, não englobando entidades governamentais de direito privado, como fundações de apoio e sociedades de economia mista.
- (B) é expressão da distribuição de competências entre órgãos, decorrente do fenômeno da desconcentração.
- (C) constitui uma forma de especialização da atuação da Administração, com a criação de entes dotados de relativa autonomia, porém destituídos de personalidade jurídica própria.
- (D) corresponde à estrutura resultante da transferência de atribuições originárias da Administração pública para o setor privado, mediante convênios, contratos de gestão ou outros vínculos de colaboração.
- (E) é integrada por entidades com personalidade jurídica própria, que pode ser de direito público ou privado, distintas do ente central, sendo expressão da descentralização administrativa.



25. De acordo com o que dispõe a Lei estadual nº 16.397/2017, que disciplina a organização do Poder Judiciário do Estado do Ceará, os denominados serviços do foro extrajudicial
- (A) são objeto de outorga, precedida de concurso público, cabendo ao titular o gerenciamento administrativo e financeiro dos serviços, salvo em relação às despesas de pessoal, que se inserem no orçamento do Tribunal de Justiça.
 - (B) compreendem serventias notariais e de registro, exercidas privativamente por servidores públicos integrantes do quadro do Poder Judiciário, admitido o exercício privado apenas aos titulares de delegações anteriores à edição do citado diploma legal.
 - (C) são exercidos em caráter privado, por delegação do Poder Público, porém a responsabilidade disciplinar de notários e registradores deve ser apurada em procedimento administrativo na forma admitida pela normatização da Corregedoria Geral de Justiça para a espécie.
 - (D) possuem condições relativas à atribuição de funções fixadas no regimento interno do Tribunal de Justiça, aplicando-se aos prepostos o regime de subsídio e o limite remuneratório fixado na Constituição Federal de 1988 para os integrantes do Poder Judiciário.
 - (E) compreendem, além das serventias extrajudiciais notariais, condicionadas à concurso público, também as atividades de registro, outorgadas a prepostos escolhidos pelo Corregedor Geral de Justiça entre cidadãos que preencham requisitos técnicos fixados em ato normativo próprio.
-
26. Considere que determinado servidor público do Estado do Ceará tenha sido convidado para participar de conselho de administração de uma empresa privada e tenha solicitado autorização para o exercício da tal atribuição, alegando compatibilidade com a jornada de trabalho de seu cargo público. De acordo com o regime estabelecido pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado (Lei nº 9.826/1974), referido servidor
- (A) somente poderá acumular as atribuições se for ocupante de cargo de livre provimento, eis que vedada a participação de servidores efetivos na direção de sociedades mercantis.
 - (B) poderá assumir a atribuição mediante suspensão de seu vínculo com a Administração, a qual não poderá ser superior a 2 anos, renovável por igual período, sem prejuízo da remuneração.
 - (C) poderá assumir a referida posição, cumulando-a com o cargo público, desde que já concluído o estágio probatório, porém deverá optar por uma das remunerações, eis que vedada a acumulação entre os vencimentos e os honorários privados de qualquer natureza.
 - (D) está impedido de assumir tal posição, em face da vedação imposta aos servidores públicos de exercerem direção ou administração de sociedade mercantil, não afastada pela eventual compatibilidade de horários.
 - (E) não está impedido de participar de órgãos diretivos de empresa privada, devendo, contudo, firmar compromisso de evitar conflitos de interesses com o Estado na condução dos negócios da referida empresa mercantil.
-
27. Considere a lista de aplicações abaixo.
- I. Assistentes virtuais e ferramentas de *chatbot*.
 - II. *App* de internet *banking*.
 - III. Ferramenta RPA para automatizar um processo administrativo de *back-office*.
 - IV. *App* para divulgação de campanha de *e-mail marketing*.
 - V. Ferramenta para controle automatizado de carro autônomo.
- As aplicações que pertencem a categorias típicas de sistemas Low-code/No-Code são as que constam APENAS em
- (A) I, II e V.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) III e IV.
 - (D) I, III e IV.
 - (E) I, IV e V.
-
28. Considere duas ferramentas 1 e 2 que permitem a criação de *workflows* e criam, testam, publicam, fazem o *release* e implantam código automaticamente.
- Similaridades entre as ferramentas 1 e 2 para a configuração de *workflow*: os arquivos são escritos em YAML e armazenados no repositório; *workflows* incluem um ou mais *jobs*; *jobs* incluem um ou mais passos ou comandos individuais; passos ou atividades podem ser reutilizados ou compartilhados com a comunidade.
 - Diferenças principais ao se fazer a migração da ferramenta 1 para a ferramenta 2: o paralelismo de teste automático da ferramenta 1 agrupa automaticamente os testes de acordo com as regras especificadas pelo usuário ou informações históricas de tempo e essa funcionalidade não está incorporada na ferramenta 2.
 - Ao fazer a migração de *workflows*: a ferramenta 1 define *workflows* no arquivo `config.yml`, que permite configurar mais de um *workflow*. A ferramenta 2 requer um arquivo de *workflow* para cada *workflow* e será necessário criar um novo arquivo de *workflow* para cada *workflow* configurado em `config.yml`.
- Pelas características apresentadas, as ferramentas 1 e 2 correspondem, correta e respectivamente, a
- (A) Docker e Jenkins.
 - (B) CircleCI e GitHub Actions.
 - (C) Maven e Kubernetes.
 - (D) Docker e Selenium.
 - (E) CircleCI e Jenkins.



29. Considere este trecho de código Java:

```
public class Requerente {
    protected String nome;
    protected String processo;
    protected double divida;

    public double getAjuste() {
        return this.divida * 1.10;
    }
    // ...
}

public class RequerenteCorporativo extends Requerente {
    int senha;

    I
    .....

    public double getAjuste() {
        return this.divida * 1.15;
    }
    // ...
}
```

Com base no código Java e nos conceitos de orientação a objetos, é correto afirmar:

- (A) O método `getAjuste()` nas duas classes é um exemplo de sobrecarga de métodos.
- (B) Para que o método `getAjuste()` seja herdado da classe `Requerente`, a lacuna **I** deve ser preenchida com `@Retention`.
- (C) Para que o método `getAjuste()` seja herdado da classe `Requerente`, a lacuna **I** deve ser preenchida com `@Inherited`.
- (D) Para permitir que o método `getAjuste()` seja uma sobrecarga do método herdado da classe `Requerente`, a lacuna **I** deve ser preenchida com `@Override`.
- (E) Para explicitar que o método `getAjuste()` é uma sobrescrita do método da classe-mãe `Requerente`, a lacuna **I** deve ser preenchida com `@Override`.

30. “Realizar o controle integrado de mudanças” tem por objetivo revisar e aprovar todas as solicitações de mudança, gerenciar as mudanças nas entregas, nos ativos de processos organizacionais, nos documentos de projeto e no plano de gerenciamento do projeto e, ainda, comunicar as decisões sobre os mesmos. Traz como principal benefício o fato de que as mudanças documentadas no projeto sejam consideradas de forma integrada ao abordar o risco geral do projeto.

“Realizar o controle integrado de mudanças”

- (A) pertence ao grupo de processos de Execução do PMBOK 6ª edição.
- (B) é uma prática da ITIL v4 do conjunto de 14 Práticas Gerais do Gerenciamento de Serviços.
- (C) pertence ao grupo de processos de Monitoramento e Controle do PMBOK 6ª edição.
- (D) é uma prática da ITIL v4 do conjunto de 3 Práticas de Gerenciamento de Serviços.
- (E) é um processo da área de Gerenciamento da Qualidade do Projeto do PMBOK 6ª edição.

31. Os três princípios da Estrutura de Governança do COBIT 2019 são definidos como sendo uma estrutura que deve

- ser **I**, permitindo que novos conteúdos possam ser incorporados e novos problemas possam ser abordados, sem perder a integridade e a consistência.
- estar **II**, estruturas e regulamentos pertinentes.
- ser **III**, com os componentes principais e seus relacionamentos identificados, de forma a maximizar a consistência e permitir a automação dos processos.

As lacunas **I**, **II** e **III** são, correta e respectivamente, preenchidas por

- (A) abrangente de ponta a ponta – submetida aos *stakeholders* – customizada às necessidades da empresa
- (B) customizada às necessidades da empresa – compatível com o PMBOK – dinâmica
- (C) aberta e flexível – alinhada aos padrões relevantes – baseada em um modelo conceitual
- (D) holística – customizada às necessidades da empresa – dinâmica
- (E) dinâmica – alinhada aos padrões relevantes – holística

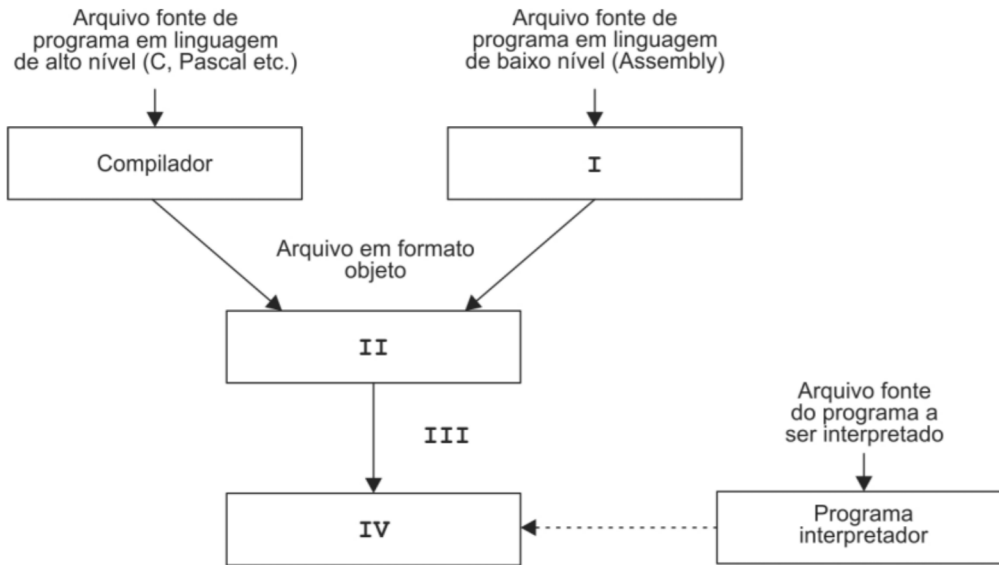


32. A implantação de uma solução de *machine learning* tipicamente passa por 5 fases. Na fase inicial, deve-se ter clareza quanto à pergunta ou problema para o qual se busca uma solução e quanto às informações que serão utilizadas, sejam elas de propriedade do interessado ou a serem adquiridas no mercado. As outras fases são:
- I. Treinar o modelo ajustando os atributos, parâmetros de treinamento e algoritmos até que o modelo produza os resultados desejados. A validação é realizada comparando-se as predições com os resultados reais.
 - II. Monitorar os resultados das predições para verificar se o modelo continua generalizando. Se houver uma diminuição significativa na capacidade de predição do modelo, este deve ser treinado novamente com novos dados ou até mesmo os algoritmos, atributos e parâmetros de treinamento devem ser ajustados.
 - III. Definir o objetivo do aprendizado de máquina, estruturar o modelo que será o responsável por realizar as predições e adequar os dados para os algoritmos selecionados.
 - IV. Verificar se o modelo generaliza. No caso de o modelo não generalizar, deve-se retornar para as fases anteriores ou até mesmo para a fase inicial. Se generalizar, o modelo já pode seguir para a produção.

A ordem sequencial correta das outras fases é:

	FASE 2	FASE 3	FASE 4	FASE 5
A	III	I	IV	II
B	I	IV	II	III
C	IV	III	I	II
D	I	II	III	IV
E	III	II	I	IV

33. Observe a figura abaixo.



Acerca dos aplicativos e arquivos envolvidos no processo de execução de programas:

- (A) I corresponde ao Ligador e III corresponde ao Arquivo em formato intermediário.
- (B) I corresponde ao Carregador e II corresponde ao Montador.
- (C) III corresponde ao Arquivo em formato ASC2 e IV corresponde ao Ligador.
- (D) II corresponde ao Ligador e IV corresponde ao Carregador.
- (E) II corresponde ao Carregador e III corresponde ao Arquivo em formato ASC2.



34. Observe os dois trechos de código Python abaixo

Código 1:

```
class Tempo:

def print_tempo(tempo):
    print('%02d:%02d:%02d' % (tempo.hour, tempo.minute, tempo.second))

I
.....
```

Código 2:

```
class Tempo:
    def print_tempo(tempo):
        print('%02d:%02d:%02d' % (tempo.hour, tempo.minute, tempo.second))

II
.....
```

Considere que foram executados estes comandos, antes de I e antes de II, em ambiente configurado em condições ideais:

```
>>> t1 = Tempo()
>>> t1.hour = 11
>>> t1.minute = 15
>>> t1.second = 00
```

É correto afirmar:

- (A) Em I e em II, se for executado o comando >>> print_tempo(t1) o resultado será 11:15:00
- (B) O Código 2 pode ser reescrito desta maneira equivalente:
- ```
class Tempo:
 def print_tempo(self):
 print('%02d:%02d:%02d' % (self.hour, self.minute, self.second))
```
- (C) Em II, se for executado o comando >>> print\_tempo(t1) a função print\_tempo apresentará como resultado 11:15:00
- (D) Em I, se for executado o comando >>> Tempo.print\_tempo(t1) o método print\_tempo apresentará como resultado 11:15:00
- (E) Em II, se for executado o comando >>> t1.print\_tempo() o resultado apresentará erro.

35. Considere o trecho de código PHP abaixo.

```
<?php
$servername = "localhost";
$dbname = "dbname";
$username = "username";
$password = "password";
$conn = ($servername, $username, $password, $dbname);
if (!$conn) {
 die("Conexão falhou. Erro: ");
}
echo "Conexão bem-sucedida.";
..... ($conn);
?>
```

Para fazer a conexão com o banco de dados MySQL de forma bem-sucedida, em condições ideais, as lacunas I, II e III devem ser, correta e respectivamente, preenchidas com

- (A) mysql\_connect - mysql\_error() - mysql\_close
- (B) connect\_mysql - error\_mysql() - close\_mysql
- (C) pdo\_connect - pdo\_connect\_error() - pdo\_close
- (D) connect\_mysql - error\_mysql() - close\_mysql
- (E) mysqli\_connect - mysqli\_connect\_error() - mysqli\_close



36. Considere o trecho de código em Ruby.

```
class Calcula
 def self.soma(x,y)
 puts(x+y)
 end
 def self.soma(x,y,z)
 puts(x+y+z)
 end
end
```

Considerando um ambiente de testes em condições ideais,

- (A) ao se realizar a execução de `Calcula.soma (10,8)` haverá um erro relativo a número errado de argumentos.
  - (B) a classe `Calcula` apresenta um exemplo de sobrecarga de métodos.
  - (C) ao se realizar a execução de `Calcula.soma (10,8,2)` haverá um erro relativo a número errado de argumentos.
  - (D) para indicar que os métodos `soma` estão sobrecarregados, é necessário colocar a anotação `@Overload` na linha anterior à definição do 2º método `soma`.
  - (E) para indicar que os métodos `soma` estão sobrescritos, é necessário colocar a anotação `@Override` na linha anterior à definição do 2º método `soma`.
- 
37. Considere que o Git foi configurado com sucesso, em condições ideais, em ambiente Linux. Depois, o usuário, a partir de seu projeto, em sua máquina local, digitou o seguinte comando: `>> git branch`. O resultado apresentado foi o nome do primeiro branch criado automaticamente pelo Git:
- (A) \* main
  - (B) \* principal
  - (C) \* master
  - (D) \* root
  - (E) \* base

38. Considere o bloco de código, abaixo, presente em uma aplicação Java, em condições ideais.

```
String driver, url, usuario, senha, sql;
Connection conecta;
PreparedStatement st;
driver = "com.mysql.cj.jdbc.Driver";
url = "jdbc:mysql://localhost:3306/bd";
usuario = "root";
senha = "aB12c56DY";
sql = "SELECT * FROM users WHERE usuario=? AND senha=?";
Class.forName(driver);
conecta = DriverManager.getConnection(url,usuario,senha);
st = conecta.prepareStatement(sql);
st.setString(1, txtUsuario.getText());
st.setString(2, pswSenha.getText());
```

Para executar o comando SQL `SELECT` na tabela `users` do banco de dados `bd` e armazenar o retorno em `rs` deve-se utilizar, na próxima linha do bloco de código, o comando

- (A) `RecordSet rs = st.executeSelect();`
- (B) `ResultSet rs = st.executeQuery();`
- (C) `ResultSet rs = st.execute();`
- (D) `ResultSet rs = st.executeSelect();`
- (E) `RecordSet rs = st.executeQuery();`



39. Em uma aplicação que utiliza *Spring Boot* e conecta a um banco de dados PostgreSQL, um Analista realizou as configurações abaixo.

```
<dependency>
 <groupId>org.springframework.boot</groupId>
 <artifactId>spring-boot-starter-data-jpa</artifactId>
</dependency>
<dependency>
 <groupId>org.postgresql</groupId>
 <artifactId>postgresql</artifactId>
</dependency>
```

Tais configurações foram inseridas corretamente no arquivo

- (A) `manifest.xml`.
- (B) `web.xml`.
- (C) `pom.xml`.
- (D) `server.xml`.
- (E) `data.xml`.
- 
40. Para implementar aplicações que possuem as características de *Progressive Web Applications* (PWAs) os desenvolvedores usam principalmente duas tecnologias disponíveis na maioria dos navegadores modernos. Uma delas é composta pelos *service workers*, utilizados para habilitar o processamento em segundo plano. A outra é utilizada para tornar o aplicativo *web* instalável, conhecida como
- (A) *web app manifest files*.
- (B) *extensible configuration resources*.
- (C) *applet content files*.
- (D) *installation and configuration manager*.
- (E) *quick install plugins*.
- 
41. Para colocar a cor de fundo vermelha apenas dos campos (*inputs*) do tipo *text* de um formulário, utiliza-se a instrução CSS
- (A) `input [type=text] {background-color:#00ff00}`
- (B) `input.type [text] {background-color:#ff0000}`
- (C) `input [type=text] {background-color:#ff0000}`
- (D) `input.type [text] {background: rgb(0,255,0)}`
- (E) `input [type('text')] {background-color:rgb(255,0,0)}`
- 
42. Para evitar os efeitos indesejáveis de ataques *SQL Injection* em aplicações *web*, uma recomendação correta de programação segura é
- (A) não utilizar ferramentas *Object Relational Mapping* (ORM) como *Hibernate*, *NHibernate* ou *JPA*.
- (B) utilizar as propriedades `security="true"` e/ou `encode="secure"` nos campos de formulários HTML.
- (C) realizar a validação dos dados de entrada do lado do servidor por meio de *whitelists*.
- (D) validar a entrada de dados no cliente, evitando assim qualquer possibilidade de envio de instruções maliciosas ao servidor.
- (E) utilizar concatenação de valores nas consultas de dados ao invés de consultas parametrizadas.
- 
43. Um Analista foi requisitado para corrigir uma aplicação construída com *Vue.js* e, para realizar este trabalho, estudou os princípios e as funcionalidades deste *framework*, em que consta, dentre outros, que:
- (A) Para renderizar condicionalmente um bloco, utilizam-se as diretivas `vueIf`, `vueElse` e `vueElseIf`.
- (B) Todo aplicativo *Vue* começa criando-se uma nova instância da aplicação com a função `createApp`.
- (C) Uma instância da aplicação renderiza todo o aplicativo antes do método `.mount()` ser chamado.
- (D) Para definir um manipulador de erros (`errorHandler`) utiliza-se um objeto `catchComponent`.
- (E) Deve haver somente uma instância de aplicação na mesma página.



44. Para criar um componente *React* chamado *App*, uma Analista usou o código abaixo.

```
class App extends React.Component {

}
```

O único método necessário dentro desta classe, que recebe os dados de entrada e retorna o que deve ser exibido, é o componente

- (A) `showApp()`  
(B) `root()`  
(C) `createApp()`  
(D) `handler()`  
(E) `render()`
- 
45. Considere a função abaixo criada em um banco de dados MySQL em condições ideais, que possui a tabela *usuarios* com os campos *usuario*, *senha* e *cargo*, todos do tipo *varchar*.

```
CREATE DEFINER=`root`@`localhost` FUNCTION `Apoio`(ent VARCHAR(255)) RETURNS varchar(255) CHARSET utf8mb4
 DETERMINISTIC
BEGIN
 DECLARE len INT;
 DECLARE i INT;
 SET len = CHAR_LENGTH(ent);
 SET i = 0;
 WHILE (i < len) DO
 IF (MID(ent,i,1) = ' ' OR i = 0) THEN
 IF (i < len) THEN
 SET ent = CONCAT(
 LEFT(ent,i),
 UPPER(MID(ent,i + 1,1)),
 RIGHT(ent,len - i - 1)
);
 END IF;
 END IF;
 SET i = i + 1;
 END WHILE;
 RETURN ent;
END
```

Esta função foi executada pelo comando abaixo.

```
SELECT Apoio(cargo) from usuarios;
```

Espera-se, como resultado, uma lista com os conteúdos do campo *cargo*

- (A) separada em um *array* onde cada caractere ocupa uma posição do *array*.  
(B) com a primeira letra, de cada palavra que compõe o nome do cargo, maiúscula e o restante das letras minúsculas.  
(C) com as palavras que compõem o nome do cargo em posições invertidas, caso o cargo tenha mais que uma palavra.  
(D) em ordem alfabética decrescente.  
(E) com todas as letras maiúsculas.
- 

46. Uma tabela chamada *cliente* possui os campos abaixo.

```
id - int (Primary Key)
nome - varchar(70)
cidade - varchar(40)
estado - varchar(40)
```

Em condições ideais, para exibir os dados de todos os clientes, cujo nome da cidade não seja igual ao nome do estado, utiliza-se a instrução SQL: `SELECT * FROM cliente WHERE`

- (A) `cidade != estado;`  
(B) `cidade !EQUALS estado;`  
(C) `cidade UNLIKE(estado);`  
(D) `cidade <> estado;`  
(E) `cidade UNLIKE estado;`



47. No PostgreSQL deseja-se fazer uma cópia dos nomes das colunas (sem os dados) de uma tabela chamada `cliente` para `backup_cliente` e, depois, inserir apenas os primeiros três registros (linhas) da tabela `cliente` na tabela `backup_cliente`. Para realizar essa tarefa utilizam-se os comandos
- (A) `CREATE TABLE backup_cliente AS SELECT * FROM cliente LIMIT 0;`  
`INSERT INTO backup_cliente SELECT * FROM cliente LIMIT 3;`
  - (B) `CREATE TABLE backup_cliente AS SELECT * FROM cliente;`  
`INSERT INTO backup_cliente SELECT * FROM cliente WHERE COUNT(*) <= 3;`
  - (C) `TRUNCATE TABLE cliente TO backup_cliente;`  
`INSERT INTO backup_cliente SELECT * FROM cliente LIMIT 3;`
  - (D) `CREATE TABLE backup_cliente AS SELECT * FROM cliente;`  
`INSERT INTO backup_cliente SELECT LIMIT 3 FROM cliente;`
  - (E) `BACKUP TABLE cliente to backup_cliente;`  
`INSERT INTO backup_cliente SELECT * FROM cliente LIMIT 3;`

48. Com relação ao plano de *backup*, a Norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013 recomenda
- (A) práticas relativas à abrangência, mas nada relativo à frequência da geração de cópias de segurança.
  - (B) e detalha os tipos de *backup* (completo, incremental e diferencial).
  - (C) que as cópias de segurança fiquem próximas do local principal.
  - (D) que todas as cópias de segurança sejam sempre protegidas por meio de encriptação.
  - (E) que mídias de *backup* sejam regularmente testadas para garantir que continuem confiáveis.

49. Considere o texto abaixo, adaptado da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

*“Os agentes de tratamento de dados, em razão das infrações cometidas às normas previstas nesta Lei, ficam sujeitos às sanções administrativas aplicáveis pela autoridade nacional, dentre elas, multa simples sobre o faturamento da pessoa jurídica de direito privado, grupo ou conglomerado no Brasil no seu último exercício, excluídos os tributos, limitada, no total, a um determinado valor em reais por infração.”* (grifos nossos).

O percentual de multa simples e o valor em reais por infração, referidos no texto, são, correta e respectivamente, de até

- (A) 3% e R\$ 60.000.000,00.
  - (B) 4% e R\$ 50.000.000,00.
  - (C) 4% e R\$ 100.000.000,00.
  - (D) 2% e R\$ 50.000.000,00.
  - (E) 2% e R\$ 100.000.000,00.
50. Em um modelo de desenvolvimento em “V”, que é uma variação do processo de *software* em cascata, as fases de desenvolvimento são:
- I. Modelagem de Requisitos.
  - II. Projeto da Arquitetura.
  - III. Projeto dos componentes.
  - IV. Geração de código.
- Correspondem, correta e respectivamente, a essas fases (I, II, III e IV) os testes
- (A) de aceitação, de integração, do sistema e de unidades.
  - (B) do sistema, de integração, de unidades e de compilação.
  - (C) do *software*, de interação, de integração e de aceitação.
  - (D) de aceitação, do sistema, de integração e de unidades.
  - (E) de análise, do sistema, de unidades e de interação.

51. Quanto à metodologia Scrum, considere as definições a seguir:

- I. *Time-boxed* de um mês ou menos, durante o qual um “Pronto”, versão incremental potencialmente utilizável do produto, é criada.
- II. Responsável por garantir que o Scrum seja entendido e aplicado, para garantir que o Time Scrum adira à teoria, práticas e regras do Scrum.
- III. Responsável por maximizar o valor do produto e do trabalho do Time de Desenvolvimento.
- IV. Um conjunto de itens selecionados, juntamente com o plano para entregar o incremento do produto e atingir o objetivo. Previsão do Time de Desenvolvimento sobre qual funcionalidade estará no próximo incremento e sobre o trabalho necessário para entregar essa funcionalidade em um incremento “Pronto”.

Os itens I, II, III e IV correspondem, correta e respectivamente, às definições de

- (A) *Sprint*, *Scrum Master*, *Product Owner* e *Sprint Backlog*.
- (B) *Product Sprint*, *Product Owner*, *Scrum Master* e *Product Backlog*.
- (C) *Sprint*, *Senior Scrum*, *Product Owner* e *Product Backlog*.
- (D) *Backlog Review*, *Product Master*, *Scrum Owner* e *Sprint Backlog*.
- (E) *Product Backlog*, *Sprint Master*, *Scrum Master* e *Increment*.



52. Uma vez que o sistema tenha sido totalmente integrado, é possível testá-lo para propriedades emergentes, como desempenho e confiabilidade. Os testes de desempenho precisam ser projetados para
- (A) projetar o sistema como uma história realista com cenários que descrevem uma maneira de usar o sistema. Os usuários reais do sistema devem ser capazes de se relacionar com cada cenário específico.
  - (B) assegurar maior confiabilidade do sistema em vista das respostas dos usuários que o testam em ambiente replicado ou em protótipos específicos criados a partir de blocos do sistema que se pretende testar.
  - (C) projetar casos de teste em que se considera cada requisito e se deriva um conjunto de testes para eles a fim de demonstrar que o sistema implementou adequadamente seus requisitos.
  - (D) assegurar que o sistema possa processar a carga a que se destina. Isso normalmente envolve a execução de uma série de testes em que se aumenta a carga até que o desempenho do sistema se torne inaceitável.
  - (E) convencer o usuário de que uma determinada versão do sistema é boa e confiável o suficiente para uso além de mostrar que o sistema atende todos os requisitos funcionais.

53. Um Analista foi designado para contar Pontos de Função – PF de um sistema em sua organização. A política de contagem organizacional determina que se use o fator de ajuste após a contagem bruta – PFB, conforme proposição original de contagem de PF, que considera 14 características para determinar o nível de influência para o cálculo do ajuste. O resultado da contagem bruta é 256 e o somatório do nível de influência é 46.

Considerando que a aplicação da fórmula pode variar a quantidade de PFB em mais ou em menos 35% após a aplicação da fórmula a quantidade de pontos de função resultante será

- (A) 284,16.
  - (B) 293,10.
  - (C) 312.
  - (D) 384,28.
  - (E) 390.
54. Considerando as características de uma arquitetura de objetos distribuídos,
- (A) o modelo cliente-servidor é, por si só, um impeditivo para seu uso.
  - (B) um objeto pode ser cliente e servidor no mesmo momento.
  - (C) são necessários apenas protocolos de baixo nível para a interação entre os objetos.
  - (D) a referência ao objeto não necessita do endereço de rede.
  - (E) apenas a interface do objeto é visível.
55. Ao pesquisar a Arquitetura Orientada a Serviços, um Analista observou que ela deve ter, como características-chave, para seu adequado funcionamento,
- (A) a necessidade de uso de linguagens idênticas entre aplicações.
  - (B) o fraco acoplamento dos serviços.
  - (C) a dependência de tecnologias e protocolos entre aplicações.
  - (D) a não necessidade de padronizações.
  - (E) o reuso de ativos apenas em serviços disponibilizados em redes locais.

56. Quanto à tecnologia de *Blockchain* pública, considere:

- I. As transações são colocadas em blocos conjuntos em uma cadeia reversível.
- II. Qualquer participante pode alterar uma transação depois de seu registro no livro-razão compartilhado.
- III. Todos os participantes da rede têm acesso ao livro-razão distribuído e ao seu registro imutável de transações.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.





57. Para atender os requisitos de uma aplicação em sua organização, um Analista necessitou utilizar a tecnologia de IoT. Ele pesquisou essa tecnologia e verificou, corretamente, que
- (A) os aplicativos Inteligentes de IoT são aplicativos de processo como serviço (PaaS) pré-construídos que podem apresentar dados capturados pela Internet para usuários corporativos.
  - (B) os dispositivos invisíveis da IoT permitem que as pessoas entendam melhor sua própria saúde e que médicos monitorem remotamente pacientes. Também autorizam que empresas rastreiem a saúde e a segurança de funcionários, o que é especialmente útil para trabalhadores empregados em condições perigosas.
  - (C) os aplicativos Inteligentes de IoT são aplicativos de *software* como serviço (SaaS) pré-construídos que podem analisar e apresentar dados capturados do sensor de IoT para usuários corporativos por meio de painéis.
  - (D) os aplicativos de IoT usam algoritmos de *things parameters* para analisar grandes quantidades de dados de sensores conectados na nuvem. Usando painéis e alertas da IoT em tempo real, pode se obter visibilidade dos principais indicadores de desempenho, estatísticas de tempo médio entre falhas e outras informações.
  - (E) os aplicativos Inteligentes de IoT são aplicativos de internet como serviço (IaaS) pré-construídos que podem apresentar dados capturados do sensor de IoT para usuários corporativos por meio da internet.
- 
58. Quanto às características referentes ao endereçamento IP, um Analista observou, corretamente, que
- (A) cada endereço de rede classe B possui um prefixo de rede de 8 bytes, com o byte mais significativo em zero e um número de rede de sete bytes, seguido por um *host-number* de vinte e quatro bytes.
  - (B) o campo do número de rede foi chamado de "espectro de rede" porque a porção dominante de cada endereço IP identifica o número da rede. Todos os *hosts* de uma rede compartilham o mesmo prefixo de rede e podem ter até dois *host-number*, dependendo da classe.
  - (C) cada endereço de rede classe A possui 16 bits de prefixos de rede com os dois bits mais significativos como 1-0 com 16 bits do número de rede, seguido por 14 bits de *host-number*.
  - (D) no esquema de endereçamento chamado *classful*, em um endereço IP classe B, o prefixo de rede (*Net Id*) e o *host-number* (*Host Id*) têm o mesmo tamanho, ou seja, 16 bits.
  - (E) um número máximo de 126 (128-2) redes /16 podem ser definidas. Esta subtração por 2 se dá devido ao fato de que o endereço 0.0.0.1 é reservado para uso como a rota *default* e o endereço 127.0.0.1 é reservado para a função de *lookaround*.
- 
59. Pesquisando sobre protocolos de comunicação de dados, um Analista necessitou informações a respeito de protocolo utilizado em serviços de mensageria como o Messenger, WhatsApp ou Telegram, por exemplo. Verificou que esse tipo de serviço utiliza um protocolo baseado em XML que satisfaz a definição de um padrão aberto. Foi desenvolvido originalmente para mensagens instantâneas e informação de presença, formalizado pelo IETF. Trata-se do protocolo
- (A) XMPP.
  - (B) IMAP.
  - (C) PxoE.
  - (D) HTPX.
  - (E) XTTP.
- 
60. Considere o seguinte:
- I. Técnica que consiste em inspecionar os dados trafegados em redes de computadores, por meio do uso de programas específicos.
  - II. Técnica que consiste em alterar campos do cabeçalho de um *e-mail*, de forma a aparentar que ele foi enviado de uma determinada origem quando, na verdade, foi enviado de outra.
  - III. Técnica que consiste em adivinhar, por tentativa e erro, um nome de usuário e senha e, assim, executar processos e acessar *sites*, computadores e serviços em nome e com os mesmos privilégios deste usuário.
- Aplicadas em segurança e monitoramento de ameaças em redes de computadores, essas técnicas (I, II e III) são, correta e respectivamente, correspondentes a
- (A) *scanning*, *spoofing* e *spamming*.
  - (B) *sniffing*, *spoofing* e *brute force*.
  - (C) *spoofing*, *spelling* e *scanning*.
  - (D) *spoofing*, *sniffing* e *defacement*.
  - (E) *spelling*, *defacement* e *spamming*.



**PROVA DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO**

**Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, capítulo 10. [...] 10.4 A Prova Discursiva-Estudo de Caso constará de **01 (uma) questão** prática, para a qual o candidato deverá apresentar, por escrito, as soluções. O tema versará sobre conteúdo pertinente a Conhecimentos Específicos, conforme programa constante do Anexo III deste Edital, adequado às atribuições do cargo/área/especialidade para o qual o candidato se inscreveu. [...] 10.5 A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido **nota igual ou superior a 5 (cinco)**. [...] 10.9 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de **30 (trinta) linhas** para cada questão, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 10.10 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora.

**QUESTÃO 1**

Considere que um Analista da área de Sistemas de Informação do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) foi convidado a participar de um núcleo de estudos de Inteligência Artificial que visa propor soluções de Machine Learning para o Tribunal. Após estudar o assunto, o Analista foi solicitado a fornecer respostas para os itens a seguir.

- a. Explicar sucintamente a relação entre Inteligência Artificial, Machine Learning e Deep Learning.
- b. Apresentar as diferenças entre os métodos de Machine Learning:
  - Aprendizado Supervisionado
  - Aprendizado Não Supervisionado
  - Aprendizado Semi Supervisionado
- c. Indicar o que o programa abaixo cria e em que linguagem de programação está escrito. Detalhar, de forma técnica e sucinta, os recursos de orientação a objetos que são utilizados e sua ação nas linhas de 1 a 6 e no bloco 7 (os números de 1 a 7 não fazem parte do código).

```

1 from chatterbot.trainers import ListTrainer
2 from chatterbot import ChatBot

3 bot = ChatBot('TJCE Bot')

4 dialogo = ['Oi', 'Oi! Como posso ajudar?',
 'Qual é o telefone fixo?', 'Certo. Anote aí: (85) 3492-8030',
 'Qual é o email de contato? ', 'O email é cejuscfcb@tjce.jus.br']

5 bot.set_trainer(ListTrainer)
6 bot.train(dialogo)

7 while True:
 pergunta = input("Cidadão: ")
 resposta = bot.get_response(pergunta)
 if float(resposta.confidence) > 0.5:
 print('TJCE Bot: ', resposta)
 else:
 print('TJCE Bot: Ainda não sei responder esta pergunta')

```

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	

RASCUNHO



15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R A S C U N H O

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO